

A ESCRITA DE SI NA PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

Maria Neurielli Figueiredo Cardoso (UFC)

neuriellfc@gmail.com

Sandra Maia-Vasconcelos (UFC)

Samuel Freitas Holanda (UFC)

Para apresentar-se como autor, o sujeito precisa assumir diante das instituições acadêmicas, tendo em vista que a própria autoria já compõe uma função institucionalizada, o papel social que se constitui a partir de sua relação com a linguagem e o mundo, imprimindo significações coerentes e dando sentido aos fatos que enuncia. Os sujeitos constituem-se autor por meio de marcas, que se materializam nos elementos lexicais, como: verbos de dizer que introduzem os discursos diretos, formas pronominais de primeira ou de terceira pessoa, expressões valorativas; bem como a partir de posicionamentos do eu-autor. Portanto, neste trabalho tivemos como objetivo analisar a emergência da escrita de si em textos acadêmicos por meio destas marcas. Como aporte teórico utilizamos Barthes (1973), Foucault (2009) e Pluvinet (2012). A metodologia utilizada foi a pesquisa documental, pois acredita-se que o uso de documentos para compor uma pesquisa é muito importante e às vezes mal explorados. Nossas análises corresponderam às hipóteses levantadas de que haveria um momento em que o autor deste texto emerge e se apresenta por meio de marcas linguísticas no seu discurso.